

A COMPLEXIDADE DA AGROECOLOGIA NO CAMINHAR PARA AGROECOSSISTEMAS E SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS: UMA MIRADA DESDE O SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO

The Complexity of Agroecology in the Path to Agroecosystems and Sustainable Societies:
a Look from the Semi-arid Region of Pernambuco

Valcilene Rodrigues da Silva

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7878-148X> e-mail: valcilener@gmail.com

Orientadora: Mônica Cox de Britto Pereira
Universidade Federal de Pernambuco
Data da defesa: 28 de maio de 2021

RESUMO

A pesquisa buscou compreender a contribuição da agroecologia, em suas múltiplas dimensões, para a sustentabilidade dos agroecossistemas camponeses e para a convivência com o Semiárido de Pernambuco. Para alcançar esse objetivo, utilizou-se o método da complexidade. Fez-se uso de ferramentas metodológicas distintas, respeitando cada etapa da pesquisa e as diferentes escalas; dentre elas, destacaram-se: pesquisa bibliográfica e documental; entrevistas abertas; oficinas com os sujeitos do campo; observações, vivências e a construção de processos nos territórios e nas comunidades investigadas; diário de campo e fotografias. Nas análises, adotou-se a técnica da análise de conteúdo, com o auxílio do software Nvivo. O trabalho apresenta, inicialmente, apontamentos sobre a ocupação territorial e a gênese do campesinato no Semiárido, as formas como as colonialidades do poder, do saber, do ser e da natureza se materializam na região e a proposta contracolonial do paradigma de Convivência com o Semiárido. Na sequência, trata-se de problematizar a agroecologia, em suas dimensões: ciência, movimento e prática. Partiu-se da apresentação do Movimento Agroecológico no âmbito nacional e, posteriormente, sua constituição e conformação atual no Semiárido de Pernambuco. Mostrou-se o contexto da ciência moderna, o surgimento da agroecologia, em sua dimensão científica, bem como o contexto dessa ciência, no Semiárido de Pernambuco. Expuseram-se os princípios agroecológicos e as fases da transição agroecológica, para, em seguida, abordar a dimensão prática da agroecologia, desde os agroecossistemas camponeses do Semiárido de Pernambuco. Ao exercitar reconectar as partes (ciência, movimento e prática), evidenciou-se a existência de antagonismos, de contradições e de conflitos, mas, principalmente, de convergências e de complementaridades. Nesse sentido, a pesquisa demonstrou a necessidade da indissociabilidade entre as dimensões ciência, movimento e prática, visto que cada uma dessas dimensões tem papéis e funções diferenciadas, porém, somente juntas constituem o que se chama de agroecologia: um processo em construção, uma “utopia concreta” tecida a muitas mãos, em muitos espaços e pensada por muitas mentes, com potencial para alcançar agroecossistemas sustentáveis e caminhar na direção de sociedades também sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura camponesa; convivência com o Semiárido; descolonialidade; conhecimento agroecológico; movimentos sociais do campo.

ABSTRACT

The research sought to understand the contribution of agroecology, in its multiple dimensions, to the sustainability of peasant agroecosystems and to coexistence with the semiarid region of Pernambuco. To achieve this goal, the complexity method was used. Different methodological tools were used, respecting each stage of the research and the different scales; among them, the following stood out: bibliographical and documental research; open interviews; workshops with field subjects; observations, experiences and the construction of processes in the territories and communities investigated; field diary and photographs. In the analyses, the technique of content analysis was adopted, with the aid of the Nvivo software. The work initially presents notes on the territorial occupation and the genesis of the peasantry in the Semiarid region, the ways in which the colonialities of power, knowledge, being and nature materialize in the region and the countercolonial proposal of the paradigm of Coexistence with the Semiarid. Next, it is about problematizing agroecology, in its dimensions: science, movement and practice. It started with the presentation of the Agroecological Movement at the national level and, later, its constitution and current conformation in the semiarid region of Pernambuco. It showed the context of modern science, the emergence of agroecology, in its scientific dimension, as well as the context of this science in the semiarid region of Pernambuco. The agroecological principles and the phases of the agroecological transition were exposed, to then address the practical dimension of agroecology, from the peasant agroecosystems of the semiarid region of Pernambuco. By exercising reconnect parties (science, movement and practice), the existence of antagonisms, contradictions and conflicts was evidenced, but, mainly, of convergences and complementarities. In this sense, the research demonstrated the need for inseparability between the dimensions of science, movement and practice, as each of these dimensions has different roles and functions, but only together they constitute what is called agroecology: a process under construction, a "concrete utopia" woven by many hands, in many spaces and thought by many minds, with the potential to achieve sustainable agroecosystems and move towards sustainable societies.

KEYWORDS: peasant agriculture; coexistence with the Semiarid; decoloniality; agroecological knowledge; social movements of the field.

Catálogo na fonte
Bibliotecária Maria do Carmo de Paiva, CRB4-1291

S586c Silva, Valcilene Rodrigues da.
A complexidade da agroecologia no caminhar para agroecossistemas e sociedades sustentáveis : uma mirada desde o Semiárido de Pernambuco / Valcilene Rodrigues da Silva. – 2021.
412 f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mônica Cox de Britto Pereira.
Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH.
Programa de Pós-Graduação em Geografia, Recife, 2021.
Inclui referências

1. Geografia. 2. Ecologia agrícola. 3. Sustentabilidade. 4. Movimentos sociais.
5. Camponeses. I. Pereira, Mônica Cox de Britto (Orientadora). II. Título.

910 CDD (22. ed.)

UFPE (BCFCH2021-147)